



## Busca de investidor brasileiro por visto americano sobe com possível nova regra

Alta no número de empresários do Brasil a conseguir o documento foi de 88% em 2017



**Maria Cristina Frias**

A possibilidade de que o Congresso dos Estados Unidos eleve o aporte mínimo para obtenção do visto de residência no país por investidores fez crescer a busca de brasileiros pelo documento.

Para requisitar hoje essa modalidade de visto —chamada de EB-5— os investidores devem aplicar ao menos U\$ 500 mil (R\$ 1,87 milhão) em negócios nos EUA e gerar dez empregos por no mínimo dois anos.

A regra atual tem vigência até o fim de setembro e há propostas para subir o valor requerido para U\$ 1,35 milhão (R\$ 5 milhões).

“Há resistência às modificações por parte da iniciativa privada americana beneficiada pelo EB-5, que visa fomentar regiões que têm maior desemprego”, diz o advogado George Cunha, autor da cartilha da Amcham (câmara americana de comércio) sobre o assunto.

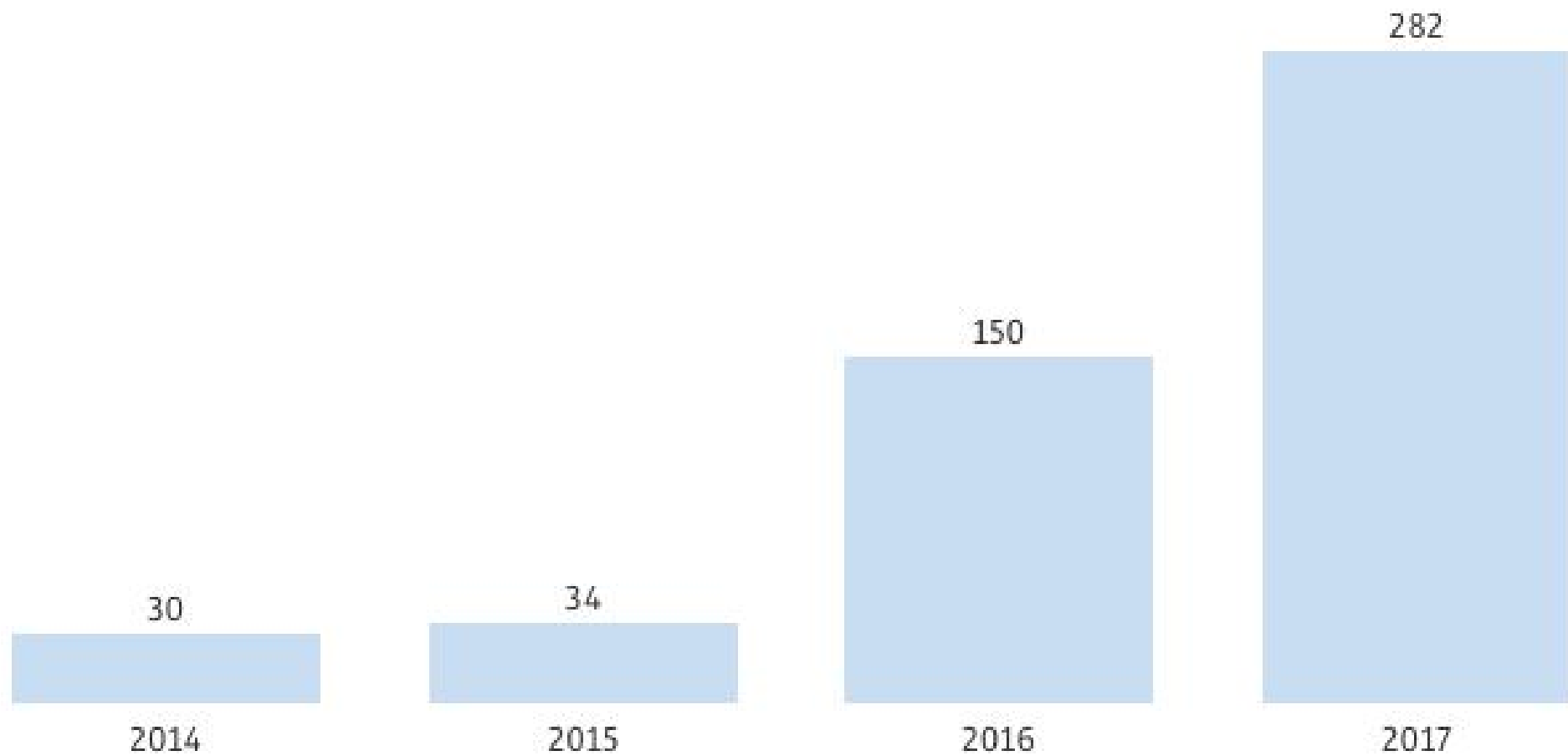
Entre os investimentos mais comuns no programa, estão financiamentos de empreendimentos imobiliários, do setor hoteleiro e franquias.

“Quem investe em projetos cadastrados no programa não precisa administrá-los diretamente”, diz Daniella Leite, da Amcham. A entidade registrou alta na procura de informações sobre o tema.

“Tivemos alta de 20% nos vistos fechados e 100 interessados nos procuram ao mês”, afirma a vice-presidente da LCR Capital Partners, Ana Bezerra.

O EB-5 oferece 10 mil vistos ao ano. O trâmite, que tem custo de U\$ 100 mil (R\$ 374 mil), demora cerca de dois anos. O Brasil é o terceiro país em número de documentos concedidos (após China e Vietnã).

## Número de vistos concedidos para investidores brasileiros nos EUA



Fonte: Embaixada dos Estados Unidos no Brasil

